

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE CURIMBAS EM SISTEMA DE RECIRCULAÇÃO DE ÁGUA E AQUAPONIA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS Aquidauana

Área temática: Aquicultura

MENDEZ, Victor Hugo Benassi,^{1,2} (victorhugobenassi@gmail.com); **NETO**, Nilton de Magalhães^{1,2} (niltonn968@gmail.com); **ACUNHA**, Rubia Mara Gomes^{2,3} (rubia.zootec18@gmail.com); **WANDERLEY**, Alysson Martins^{1,2} (alysson_zoo@uems.br); **ALMEIDA**, Rômulo Guilherme dos Santos^{2,3} (romullopisci@gmail.com); **MELDAU**, Cristiane de Campos^{1,2,3,4} (cmeldau@uems.br).

¹Curso de Zootecnia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana-MS.

²Centro de Excelência em Ciência Animal no Cerrado e pantanal/CECA-CP, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana-MS.

³ Programa de Pós Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS.

⁴ Programa de Pós-graduação em Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana-MS.

A aquaponia envolve a produção conjunta de peixes e plantas, onde os resíduos dos peixes são utilizados como nutrientes pelas plantas. Isso oferece vantagens, como colheita contínua de vegetais, uso eficiente de espaço e cultivo de alimentos saudáveis. Um dos desafios na aquaponia é manter a qualidade da água adequada para peixes, plantas e bactérias nitrificantes. Apesar dos avanços na produção de peixes nativos, ainda há poucos estudos sobre eficiência em sistemas de recirculação de água (RAS) e aquaponia. Este trabalho se concentra na curimba, uma espécie promissora na piscicultura, mas com poucas informações sobre cultivo em cativeiro. A pesquisa é pioneira ao avaliar o crescimento da curimba em sistemas aquapônicos de recirculação e aquaponia, enquanto as espécies mais comuns na aquaponia no Brasil são carpas e tilápias. O objetivo com esse projeto foi avaliar o crescimento de curimbas (*Prochilodus lineatus*) cultivados em sistema aquapônico e em sistema de recirculação e aquaponia. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com dois tratamentos (RAS e Aquaponia) e duas repetições. Foram utilizados 240 alevinos de curimbas divididos em quatro tanques com volume útil de 300 litros. Para o RAS, foram alojados 120 alevinos de curimba em dois tanques, sendo 60 peixes em cada, cultivados em sistema de recirculação, utilizando fluxo laminar de água em canaletas de PVC. Para aquaponia, 60 alevinos foram colocados em cada um dos dois tanques (300 L) destinados ao cultivo, utilizando módulo com fluxo laminar de água em canaletas de PVC, com alface. Após 15 dias de adaptação dos peixes ao sistema, as plantas de alface foram colocadas no sistema e mantidas por 25 dias. Os peixes foram alimentados durante todo o período experimental com ração comercial (32% de proteína bruta), baseado em 3% da biomassa estocada. Quinzenalmente, foi realizada biometria dos peixes, e das alfaces no início e final do experimento. Foram mensurados temperatura, oxigênio dissolvido e pH da água, os quais estavam adequados aos cultivo do peixe e da planta. Os dados de desempenho zootécnico foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey (5% de significância). Os dados obtidos da alface e qualidade de água foram avaliados por análise descritiva. No desempenho zootécnico os peixes cultivados em aquaponia apresentaram ganho de peso superior de 0,2g em relação ao RAS, porém essa diferença não foi confirmada pela estatística. Esse aumento pode ser observado pelo ganho de peso médio diário (0,004g), superior ao observado nos peixes cultivados em RAS. O período de produção (25 dias) foi considerado adequado para o desempenho fitotécnico do alface, o qual finalizou com média de 10 folhas. Os parâmetros de temperatura da água, oxigênio dissolvido e pH encontravam-se dentro da faixa recomendada para o cultivo de curimbas e dos vegetais. O desempenho produtivo de alface com curimba foi satisfatório e a qualidade da água se manteve adequada. Ciclos produtivos mais longos aumentarão o volume produzido de alface e a curimba deverá chegar até 15 cm de comprimento total, ideal para atender o comércio de isca-viva.

PALAVRAS-CHAVE: Peixe nativo, produção sustentável, sistema integrado.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa PIBIC ao primeiro autor; à FUNDECT - MS (projeto nº do SIAFEM 32606; Termo de Outorga 660/2022) e ao grupo de pesquisa Peixe Sempre pelo auxílio no experimento.